- 1 Introdução a Virtualização
- 2 Hipervisor Tipo 1 e Tipo 2
- 3 Vantagens e desafios de virtualização bare metal em um empresa
- 6 Soluções de virtualização open-source
- 4 Instalação do Proxmox e Configurações do Laboratório Virtual Conclusao
- 7 Referências

Introdução à Virtualização

A virtualização é um processo que permite a um computador compartilhar seus recursos de hardware com múltiplos ambientes independentes e isolados digitalmente. Cada ambiente virtualizado opera dentro dos recursos alocados, como memória, capacidade de processamento e armazenamento, permitindo uma utilização mais eficiente do hardware físico.

Dentro do conceito de virtualização, dois componentes são fundamentais para um entendimento completo:

Máquinas Virtuais

Uma máquina virtual (MV) é um ambiente computacional emulado por software, que funciona como um computador independente dentro de um sistema físico. Cada máquina virtual é executada com seu próprio sistema operacional e recursos computacionais, isolados do sistema operacional do computador físico, também chamado de *host*. As máquinas virtuais são chamadas de *convidadas*. Várias máquinas virtuais podem ser executadas simultaneamente em um único host físico, aproveitando a abstração fornecida por um componente chamado **hipervisor**, que gerencia a alocação de recursos.

Hipervisor

O hipervisor é o software responsável por gerenciar e alocar os recursos de hardware para as máquinas virtuais. Ele assegura que cada máquina virtual receba a quantidade necessária de recursos, garantindo que o funcionamento de uma máquina não interfira nas outras. Existem dois tipos principais de hipervisores, que serão detalhados em tópicos posteriores.

Após instalar o software de virtualização em seu computador, você pode criar e gerenciar uma ou mais máquinas virtuais. Essas máquinas podem ser acessadas de maneira similar a outras aplicações em seu computador. O computador físico, nesse caso, é chamado de **host**, enquanto a máquina virtual é chamada de **convidada**. Diversos convidados podem ser executados simultaneamente no host, e cada convidado possui seu próprio sistema operacional, que pode ser igual ou diferente do sistema operacional do host.

Funcionamento das Máquinas Virtuais

Do ponto de vista do usuário, a máquina virtual funciona como um servidor típico, com configurações, definições e aplicações instaladas. Recursos de computação, como unidades de processamento central (CPUs), memória de acesso aleatório (RAM) e armazenamento, são disponibilizados para a máquina virtual da mesma forma que em um servidor físico. Além disso,

é possível configurar e atualizar os sistemas operacionais e aplicações das máquinas virtuais sem afetar o sistema operacional do host.

Hipervisor Tipo 1 e Tipo 2

O hipervisor é o software responsável pela virtualização, instalado na máquina física. Ele funciona como uma camada intermediária entre as máquinas virtuais e o hardware subjacente, ou o sistema operacional do host. Sua principal função é coordenar o acesso ao ambiente físico, garantindo que cada máquina virtual receba sua parcela de recursos, como CPU, memória e armazenamento.

Por exemplo, quando uma máquina virtual precisa de recursos de computação, como poder de processamento, a solicitação é encaminhada primeiro ao hipervisor. Este, por sua vez, repassa a solicitação ao hardware físico, que executa a tarefa solicitada.

Agora, vamos entender os dois tipos de hipervisores:

Hipervisor Tipo 1

O hipervisor tipo 1, também conhecido como *bare-metal*, é instalado diretamente no hardware do computador, sem a necessidade de um sistema operacional intermediário. Por isso, os hipervisores do tipo 1 oferecem melhor desempenho e são frequentemente utilizados em ambientes corporativos. Um exemplo de hipervisor tipo 1 é o KVM, que permite hospedar várias máquinas virtuais em sistemas operacionais Linux.

Hipervisor Tipo 2

O hipervisor tipo 2, também chamado de *hipervisor hospedado*, é instalado sobre um sistema operacional existente. Ele funciona como uma aplicação executada no sistema operacional do host, o que o torna mais adequado para a computação de usuário final. Esse tipo de hipervisor é ideal para rodar múltiplos sistemas operacionais em uma única máquina, oferecendo uma solução prática para quem precisa de virtualização em ambientes não tão críticos.

Vantagens da Virtualização Bare-Metal em Empresas

Desempenho Aprimorado

A virtualização bare-metal oferece melhorias significativas de desempenho. Ao permitir que o software de virtualização interaja diretamente com o hardware, sem a necessidade de um sistema operacional host subjacente, ela reduz a sobrecarga e a latência. Isso resulta em execução mais rápida das tarefas e maior desempenho dos aplicativos, o que é particularmente vantajoso para aplicativos exigentes em termos de dados, tempo real e de alto desempenho.

Segurança Aprimorada

A segurança é significativamente reforçada devido ao isolamento entre as máquinas virtuais

(VMs), garantindo que um problema em uma VM não afete as demais. Além disso, os hipervisores avançados oferecem recursos de segurança robustos, como inicialização segura, sistemas de detecção de intrusão e criptografia, o que fortalece ainda mais a proteção do ambiente virtualizado.

Maior Escalabilidade e Flexibilidade

A virtualização bare-metal também proporciona excelente escalabilidade e flexibilidade. Como cada VM opera de forma independente, é possível ajustar a escala conforme as necessidades da empresa, aumentando ou diminuindo recursos de maneira eficiente. Além disso, é possível executar diferentes sistemas operacionais simultaneamente no mesmo servidor físico, permitindo a coexistência de diversos aplicativos e ambientes em uma única plataforma.

Eficiência de Custo

Por fim, a virtualização bare-metal pode resultar em uma economia significativa de custos. Ao permitir a execução de várias VMs em um único servidor físico, ela reduz a necessidade de hardware adicional, o que diminui as despesas de capital. Além disso, melhora a utilização dos recursos, garantindo que a empresa aproveite ao máximo seus investimentos em infraestrutura de hardware.

Desafios da Virtualização Bare-Metal

Complexidade

Embora ofereça várias vantagens, a virtualização bare-metal pode ser complexa tanto na configuração quanto na gestão. Ela exige um conhecimento profundo do hardware do servidor, das configurações do hipervisor e dos princípios de virtualização. Como resultado, pode ser necessário contar com uma equipe de TI especializada e recursos de hardware avançados, o que representa um obstáculo para empresas menores ou com menos experiência técnica.

Problemas de Compatibilidade

Nem todos os aplicativos e sistemas operacionais são totalmente compatíveis com todos os hipervisores. Isso demanda testes e validações minuciosas antes da implementação, um processo que pode ser demorado e atrasar a implantação de soluções virtualizadas.

Solução de Problemas

Devido à natureza isolada de cada máquina virtual, a identificação e resolução de problemas podem ser mais desafiadoras. Em vez de resolver um problema em um único sistema operacional ou aplicativo, é preciso considerar o ambiente virtual como um todo, o que exige uma compreensão mais profunda da infraestrutura. Isso pode demandar ferramentas avançadas ou habilidades especializadas para diagnosticar e corrigir falhas.

Transição e Treinamento

A transição para um ambiente de virtualização bare-metal pode envolver desafios significativos. Sistemas e processos existentes podem precisar ser reconfigurados ou até reprojetados, o que pode causar interrupções. Além disso, a equipe de TI precisará de treinamento especializado para gerenciar e manter o novo ambiente de maneira eficiente. Planejar e fornecer suporte adequado para essa transição é essencial para minimizar impactos e garantir uma adaptação bem-sucedida.

Soluções de virtualização open-source

"Open source é um termo em inglês e significa "código aberto". O open source é hoje um movimento tecnológico e uma forma de trabalho que vai além da produção de software. O movimento open source usa os valores e o modelo descentralizado de produção do software open source para descobrir maneiras inovadoras de resolver problemas em suas comunidades e setores. O código-fonte do software open source é projetado para ser acessado abertamente pelo público: todas as pessoas podem vê-lo, modificá-lo e distribuí-lo conforme suas necessidades.

O software open source (OSS - Open Source Software) é desenvolvido de forma descentralizada e colaborativa e conta com a revisão e a produção pela comunidade. Ele costuma ser mais barato, mais flexível e mais duradouro do que as opções proprietárias, já que é desenvolvido por comunidades independentes, e não por um único autor ou empresa " - Red Hat

As soluções de virtualização open source abordadas neste documento incluem duas aplicações: o Proxmox e o pfSense. Ambos são sistemas de código aberto que, quando combinados, podem facilmente criar uma rede funcional com recursos de nível empresarial, como VLAN, VPN, roteamento, firewall, entre outros. O pfSense é um sistema que simula um roteador e firewall, dispensando a necessidade de adquirir um roteador, dependendo do tipo de rede. Considerando que ambas as ferramentas, em suas versões gratuitas, oferecem diversas funcionalidades e são constantemente aprimoradas por fóruns de discussão para resolver problemas, é possível perceber que a implantação em empresas de médio e pequeno porte utilizando apenas a versão gratuita é altamente viável. Além disso, após a remoção da versão gratuita do software concorrente VMware vSphere, muitos migraram para o Proxmox, o que fez com que a comunidade aumentasse consideravelmente ao longo do tempo.

Nas referências, há um artigo de Omar Junio Antunes Vieira que faz a comparação entre o RouterOS da MikroTik e o pfSense. Nele, ele detalha todas as comparações e os ambientes utilizados.

Instalação do Proxmox e Configurações do Laboratório Virtual

Requisitos para o Proxmox.

Requisitos de sistema recomendados

- Intel 64 ou AMD64 com sinalizador de CPU Intel VT/AMD-V.
- Memória: Mínimo de 2 GB para os serviços OS e Proxmox VE, mais memória designada para convidados. Para Ceph e ZFS, memória adicional é necessária; aproximadamente 1 GB de memória para cada TB de armazenamento usado.
- Armazenamento rápido e redundante, melhores resultados são alcançados com SSDs.
- Armazenamento do SO: use um RAID de hardware com cache de gravação protegido por bateria ("BBU") ou não RAID com ZFS (SSD opcional para ZIL).
- Armazenamento de VM:
 - Para armazenamento local, use um RAID de hardware com cache de gravação com bateria (BBU) ou não RAID para ZFS e Ceph. Nem ZFS nem Ceph são compatíveis com um controlador RAID de hardware.
 - o Armazenamento compartilhado e distribuído é possível.
 - SSDs com Power-Loss-Protection (PLP) são recomendados para bom desempenho. Usar SSDs de consumidor não é recomendado.
- NICs redundantes (Multi-)Gbit, com NICs adicionais dependendo da tecnologia de armazenamento preferida e da configuração do cluster.
- Para passagem PCI(e), a CPU precisa suportar o sinalizador VT-d/AMD-d.

Requisitos mínimos para testar a interface e funcionalidades.

Esses requisitos mínimos são apenas para fins de avaliação e não devem ser usados na produção.

- CPU: 64 bits (Intel 64 ou AMD64)
- CPU/placa-mãe compatível com Intel VT/AMD-V para suporte total à virtualização KVM
- RAM: 1 GB de RAM, mais RAM adicional necessária para convidados
- Disco rígido
- Uma placa de rede (NIC)

Requisitos utilizados para fazer o laboratório

CPU: INTEL XEON E5-2680-V4

MEMÓRIA: 16GB DDR4

HD: 320GB(PROXMOX e ISOs de Instalação) + 500GB(Discos da VM)

PLACA DE VÍDEO: GTX 970 4GB(Apenas para aceleração gráfica)

PLACA DE REDE: 2 Placas de rede Gigabit(1 para WAN + 1 Para a LAN)

Passo a passo da instalação.

- 1- Primeiro crie o pendrive bootável(RUFUS) ou dvd do proxmox.
- 2- De boot na máquina a partir do pendrive ou DVD.
- 3- Com o boot iniciado selecione a opção Install Proxmox VE (Graphical)

Proxmox VE 8.3 (iso release 1) - https://www.proxmox.com/



Install Proxmox VE (Graphical)
Install Proxmox VE (Terminal UI)
Advanced Options

enter: select, arrow keys: navigate, e: edit entry, esc: back

- 4- Aparecerá para aceitar o contrato de licença do proxmox e é só clicar em I agree
- 5- Em "target disk" selecione seu HD que irá ser utilizado no proxmox e clique em next

Obs: Tamanho meramente ilustrativo

Target Harddisk	/dev/sda (15.00GiB, VBOX HARDDISK) ▼	Options	
			Previous

6- Em country digite brazil e selecione o seu timezone depois clique em next

Country	Brazil		
Time zone	America/Sao_Paulo ▼		
Keyboard Layout	Brazil-Portuguese ▼		
		Previous	Next

7- Digite a senha de acesso ao proxmox e coloque seu email depois clique em next

Password	•••••
Confirm	••••••
Email	kaio.goazevedo@senacsp.ei

8- Depois de configurar o acesso ao Proxmox só apertar em **next**.

Em management interface selecione sua NIC que será usada para gerenciar o proxmox e que receberá internet do roteador principal.

Hostname: Configure com um nome amigável que você encontre facilmente na rede

IP(CIDR): Aqui será seu ip que vc vai acessar o proxmox

GATEWAY: o gateway de sua rede

DNS: servidor de dns da sua rede

OBS:Lembrando que o proxmox assim que enxergar um servidor dhcp nessa parte ele fará automático se baseando ao dhcp que ele está recebendo



9- Revise as suas configurações nesta tela e se tudo estiver certo, aperte em Install e espere até a instalação terminar.

Please confirm the displayed information. Once you press the **Install** button, the installer will begin to partition your drive(s) and extract the required files.



Depois do proxmox reiniciado ele fornecerá na tela o ip utilizado para gerenciamento do mesmo. O mesmo ip que foi gerado pelo dhcp ou inserido manualmente na penúltima parte da instalação.

Com outro computador na mesma rede acesse por um navegador o IP do gerenciamento do proxmox e coloque a porta 8006 padrão para o gerenciamento do mesmo. Ex: 192.168.1.53:8006.

Irá aparecer a tela seguinte ,Só clicar para ir para o ip não seguro.



Sua conexão não é particular

Invasores podem estar tentando roubar suas informações de **192.168.1.93** (por exemplo, senhas, mensagens ou cartões de crédito). <u>Saiba mais sobre este aviso</u>

NET::ERR_CERT_AUTHORITY_INVALID



Este servidor não conseguiu provar que é **192.168.1.93**. O certificado de segurança não é confiável para o sistema operacional do seu computador. Isso pode ser causado por uma configuração incorreta ou pela interceptação da sua conexão por um invasor.

<u>Ir para 192.168.1.93 (não seguro)</u>

Usuário:root

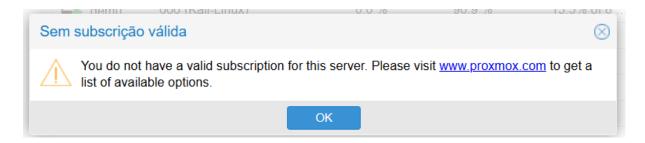
Senha: A que você inseriu na instalação

Domínio: Não altere

Idioma: Seu idioma

Login Proxmox	VE	
Nome de usuário:		
Senha:		
Domínio:	Linux PAM standard authentication	~
ldioma:	Português Brasileiro - Portuguese (Brazil)	~
	Salvar nome de usuário: Login	

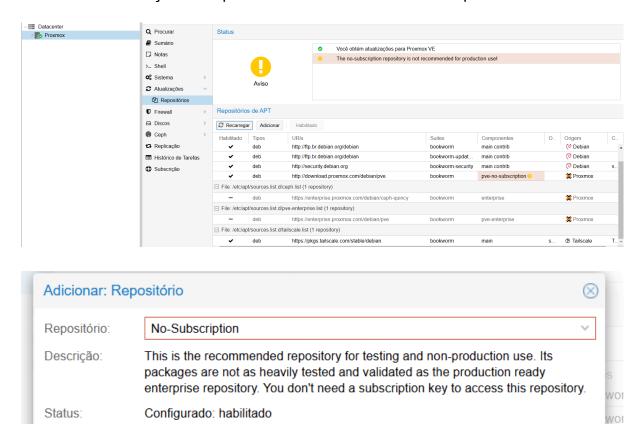
Só clicar em OK



Vamos atualizar o sistema

Ajuda

Proxmox->Atualizações->Repositórios->Adicionar - No-subscription->Adicionar.



E depois desabilite os dois repositórios PVE-Enterprise e Enterprise.

Obs: Os testes feitos foram usados para testes apenas, não para produção. Se o ambiente que você desejar implantar for para produção, compre uma Assinatura do proxmox.



Clique em atualizações e selecione Atualizar



Verifique se não houve erro e se está como task ok e feche janela do task viewer.



Agora clique em >_Atualizar, Vai abrir uma nova janela no navegador e você deve clicar em Y para continuar a atualização .

```
X Proxmox - Proxmox Console - Google Chrome
 Não seguro https://192.168.1.93:8006/?console=upgrade&xtermjs=1&vmid=0&vmname=&node=Proxmox&cmd=
Do you want to continue? [Y/n] y
Get:1 http://download.proxmox.com/debian/pve bookworm/pve-no-subscription amd64 libpve-s
torage-perl all 8.3.3 [148 kB]
Get:2 http://download.proxmox.com/debian/pve bookworm/pve-no-subscription amd64 pve-cont
ainer all 5.2.3 [140 kB]
Fetched 289 kB in 1s (239 kB/s)
Reading changelogs... Done
(Reading database ... 53752 files and directories currently installed.)
Preparing to unpack .../libpve-storage-perl_8.3.3_all.deb ...
Unpacking libpve-storage-perl (8.3.3) over (8.3.2) ...
Preparing to unpack .../pve-container 5.2.3 all.deb ...
Unpacking pve-container (5.2.3) over (5.2.2) ...
Setting up libpve-storage-perl (8.3.3) ...
Setting up pve-container (5.2.3) ...
Processing triggers for man-db (2.11.2-2) ...
Processing triggers for pve-ha-manager (4.0.6) ...
Processing triggers for pve-manager (8.3.2) ...
Your System is up-to-date
starting shell
root@Proxmox:/#
```

Agora só fechar a página do proxmox console.

Obs: possível que na primeira atualização do proxmox peça para reiniciar o sistema. Então reinicie e continue os passos a seguir.

Criação da máquina virtual. Configuração do Windows Server no Proxmox e Instalação e configuração do Windows Server.

Em nosso laboratório iremos utilizar o Windows Server 2016 com os seguintes requisitos:

Memória RAM: 10GB.

Processador: 2 Sockets e 5 núcleos.

HD: 150GB

Nic: Placa de rede da lan do PFsense

Pfsense:

Memória RAM: 2 GB

Processador: 1 socket e 4 cores

HD: 25 GB

NIC: 2 Placas de rede (LAN+WAN)

Antes de começar a criar a VM precisamos da ISO(disco de imagem) do VirtIO e da ISO do windows server 2016.

Vá para Datacenter->Proxmox->Local->Imagens ISO



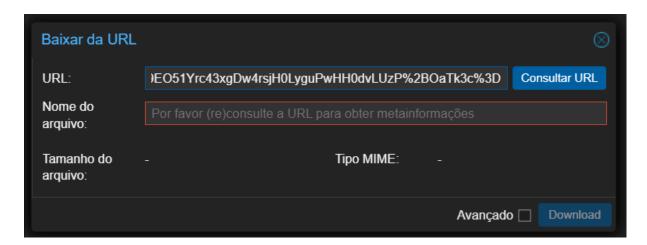
Temos duas opções: Baixar da URL ou Carregar.

Baixar da URL: Este processo permite que você faça o download da ISO diretamente da internet, caso forneça o link de download da imagem. Lembre-se: o Proxmox precisa estar conectado à internet para realizar o download.

Carregar: Se você tiver a ISO no seu notebook e estiver acessando o Proxmox, pode realizar o upload dela diretamente.

Nesse laboratório iremos utilizar a opção baixar da url.

Os links de download estarão na referência deste documento.



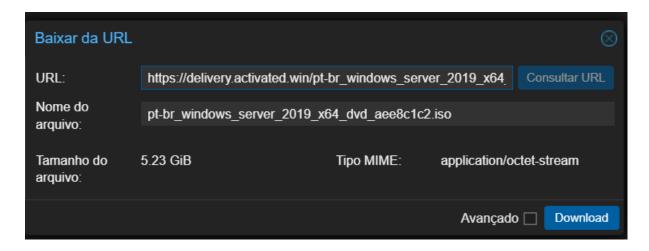
Apertando em **consultar** irá autocompletar o nome do arquivo se baseando na url, portanto se der erro veja se o link que você digitou não está offline ou teste para saber se é o link final para download.

Obs: Muitas vezes têm uma verificação antes do download, sendo assim o proxmox não consegue verificar.

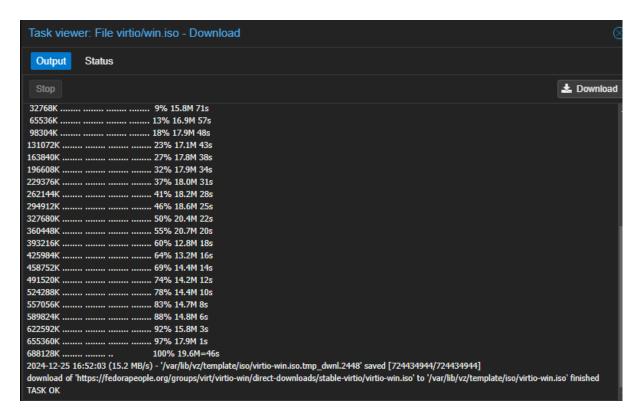
Uma dica é você baixar pelo google chrome e cancelar logo em seguida e depois só copiar o link de download.



Se tudo estiver certo é só clicar em **Download**



E agora esperar o Task Viewer mostrar TASK OK

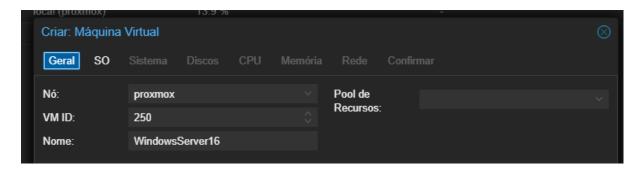


Agora no canto superior direito clique em criar VM. E altere apenas as opções indicadas. Depois de configurado só aperte em next.

VM ID = Escolha qualquer um acima de 100

Nome: Nome da máquina, no meu caso WindowsServer16

Obs: Proxmox não aceita espaço nos nomes de Máquinas Virtuais e Caracteres especiais.



Clique em próximo

Imagem ISO: ISO do windows server.

Tipo: Microsoft Windows

Versão: 10/2016/2019(Obs: A versão pode mudar dependendo de qual Windows server você está instalando)

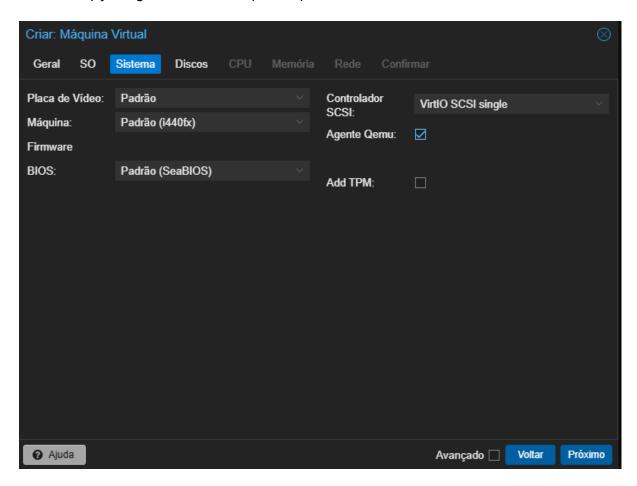
Marque a caixa "Add additional drive for VirtlO drivers" e em imagem iso selecione a iso do VirtlO.

Ficará semelhante à imagem abaixo.

Clique em próximo depois de revisado.



Habilite a opção Agente Qemu e clique em proximo.



Na aba de Discos:

Barramento/Dispositivo: VirtIO Block

Tamanho do disco: 150

Cache:Write Back

Depois de revisado clique em proximo.



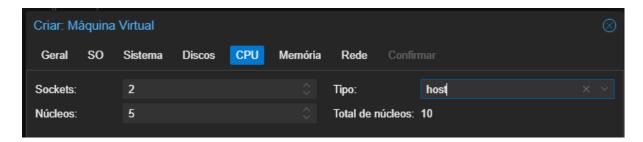
Na aba CPU edite:

Sockets: 2.

Núcleos: 5.

Tipo: host.

Depois de revisado clique em próximo.

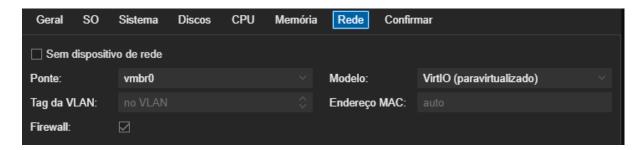


Na aba Memória edite:

Memória: 10240(10GB de Ram).



No momento em rede pode deixar a vmbr0 como placa de rede, porém veja se o modelo está como **VirtlO(paravirtualizado)**. Senao estiver mude para o VirtlO(paravirtualizado) e clique em proximo).



Revise na tela de Confirmar e se tudo estiver certo clique em próximo e aguarde até que a máquina virtual seja criada.

Instalação do virtio no windows server.

Com a maquina virtual pronta clique botão direito nela e selecione iniciar
Laboratório Virtual
Estrutura utilizada para testes e simulações.Configurações específicas do ambiente.
Instalação do Routerboard no Proxmox
 Configuração do RouterOS como máquina virtual. Integração com o laboratório.
Referências
AWS. O que é virtualização?. 2024. Disponível em:
$\underline{https://aws.amazon.com/pt/what-is/virtualization/\#:\sim:text=A\%20virtualiza\%C3\%A7\%}$
C3%A3o%20%C3%A9%20um%20processo,capacidade%20de%20processamento
%20e%20armazenamento

EdgeUno. Como a virtualização do Bare Metal está mudando o jogo para aplicativos de alto desempenho. 2023. Disponivel em:

https://edgeuno.com/pt-br/how-bare-metal-virtualization-is-changing-the-game-for-high-performance-applications/#:~:text=A%20virtualiza%C3%A7%C3%A3o%20bare%20metal%20oferece,grau%20mais%20alto%20de%20flexibilidade.

Red Hat. O que é open source?. 2024. Disponível em:

https://www.redhat.com/pt-br/topics/open-source/what-is-open-source.

VIEIRA, Omar Junio Antunes. Comparação da alta disponibilidade implementada no PfSense e no Mikrotik. 2019. Disponível em:

https://github.com/omarjuav/Altadisponibilidade-PfSense-e-Mikrotik.